

DETERMINANTES CLÍNICOS E SOCIAIS DA MORTALIDADE NO TRAUMA ABDOMINAL POR ARMA DE FOGO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Sara Vitória de Sousa Santos¹, Thiago Sousa de Andrade², Pedro Ângelo Santos Moreira³, João Ricardo Lima Silva⁴, Larissa Isabelly da Silva Rocha⁵, Antonia Ystefani Oliveira de Lima⁶

¹Faculdade Anhanguera São Luís, ²Faculdade Anhanguera São Luís, ³Faculdade Anhanguera São Luís, ⁴Faculdade Anhanguera São Luís, ⁵Faculdade Anhanguera São Luís, ⁶Faculdade Anhanguera São Luís (larissaroocha659@gmail.com)

Introdução: O trauma abdominal por arma de fogo constitui uma das principais causas de morbimortalidade em adultos jovens, especialmente em cenários urbanos marcados por violência estrutural, exigindo abordagem rápida e integrada entre fatores clínicos e determinantes sociais. **Objetivo:** Analisar os determinantes clínicos e sociais associados à mortalidade em pacientes vítimas de trauma abdominal por arma de fogo. **Metodologia:** Revisão integrativa da literatura conduzida nas bases PubMed e SciELO, utilizando descritores em português e inglês combinados pelo operador booleano AND. Foram incluídos estudos publicados nos últimos cinco anos, disponíveis na íntegra e diretamente relacionados ao tema. Após aplicação dos critérios de elegibilidade, sete estudos compuseram a amostra final. **Resultados:** Observou-se predominância do sexo masculino (>90%), com média etária entre 26,8 e 34,2 anos. A mortalidade hospitalar variou de 11% a 29%, estando associada principalmente à instabilidade hemodinâmica na admissão, múltiplas lesões viscerais e tempo superior a 6 horas até a intervenção cirúrgica, o que elevou a mortalidade para até 28%. A laparotomia exploradora foi realizada em até 89% dos casos, enquanto o tratamento não operatório seletivo apresentou taxas de sucesso entre 78% e 92% em pacientes hemodinamicamente estáveis. As lesões mais frequentes envolveram intestino delgado, cólon e fígado. No âmbito social, observou-se maior incidência em áreas periféricas, associada a baixa escolaridade e desemprego, evidenciando a influência dos determinantes sociais na exposição ao trauma e nos desfechos clínicos. **Conclusões:** O trauma abdominal por arma de fogo apresenta natureza multifatorial, na qual fatores clínicos e sociais interagem diretamente na determinação do prognóstico. A instabilidade hemodinâmica e o atraso no atendimento configuram os principais determinantes de mortalidade, reforçando a centralidade da abordagem precoce e estruturada. Paralelamente, os determinantes sociais evidenciam a necessidade de estratégias intersectoriais voltadas à prevenção da violência e à redução das desigualdades em saúde. **Palavras-chave:** Trauma abdominal. Arma de fogo. Mortalidade. **Área temática:** Emergências relacionadas ao trauma

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS

OGUZ, M. et al. **Effect of time to surgical intervention on mortality in patients with abdominal gunshot wounds presenting to the emergency department.** *BMC Surgery*, v. 26, 2026. Disponível em: <https://doi.org/10.1186/s12893-026-03500-3>. Acesso em: 05 abr. 2026.

TOMAS, C. W. et al. **Social vulnerability, neighborhood characteristics, and firearm-related injuries and clinical outcomes.** *Social Science & Medicine*, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.socscimed.2024.117035>. Acesso em: 05 abr. 2026.

BINICI, S. et al. **Management of abdominal gunshot injuries: surgical approaches and outcomes.** *Ulusl Travma ve Acil Cerrahi Dergisi*, 2025. Disponível em: <https://jag.journalagent.com/travma/doi/10.14744/tjtes.2025.14599>. Acesso em: 05 abr. 2026.

GARCÍA, I. C. et al. **Liver trauma: a review of management strategies and outcomes.** *Life*, v. 12, n. 5, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.3390/life12050694>. Acesso em: 05 abr. 2026